

AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

EDITORIAL

Um dos papéis fundamentais que deve ser exercido pelas Ciências Humanas é o de enriquecer o conhecimento sobre o Homem nas suas mais variadas dimensões. A Revista Akropolis tem procurado contribuir nesse sentido para ampliar as investigações acerca da natureza desse conhecimento, abarcando em suas publicações os mais variados temas que possuem relação direta com os objetivos propostos pelos seus idealizadores.

No presente número, encontramos o artigo de autoria de Heiji Tanaka intitulado *A Razão redentora: a Escola de Frankfurt*. Trata-se de um estudo panorâmico acerca de uma das escolas mais vigorosas no campo da Filosofia e das Ciências Sociais até os dias de hoje. Os estudos de Horkheimer e Adorno, Benjamin e Marcuse, são analisados à luz de seu contexto histórico e colocados na perspectiva da Teoria Social tradicionalmente chamada de Marxismo Ocidental.

O professor Claudir Vivian analisa *A Teoria do Direito de Jürgen Habermas* em um trabalho bastante instigante, discutindo as idéias daquele que é considerado o herdeiro direto da primeira geração dos frankfurtianos. A concepção de Direito de Habermas se destaca no cenário intelectual por ampliar o campo do Direito relacionado à toda sociedade, escapando das technicalidades comuns nesse tipo de discussão: daí aspectos menos formais, como a idéia de justiça, serem exaustivamente discutidas.

Em *A cultura análise de grupos: novas perspectivas em Educação*, o professor Adrian Alvarez Estrada discute a questão dos paradigmas na Educação, contrapondo o clássico com os emergentes procurando uma síntese que permita novos enfoques sobre a administração escolar.

Em *Conhecimento: o compromisso com a realidade*, o docente Ignácio Urbainski explora a questão dialética do uso do conhecimento pela sociedade. Escapando da idéia de que o conhecimento possui sempre uma perspectiva positiva, o Autor chama a atenção para o conhecimento que é capaz de distorcer a realidade e deturpar o entendimento por parte dos agentes sociais.

Por fim, em um trabalho conjunto, Hécio Gonçalves, Miguel de Arruda, José Irineu Gorla e Cláudio José M. de Carvalho discutem a *Importância da Educação Física escolar para a saúde e qualidade de vida*. Numa época que apresenta condições e oportunidades excepcionais para o aumento da qualidade de vida dos indivíduos, negar essas possibilidades pode ser tomado como um desfavor a toda sociedade. A idéia central dos Autores é a de que a prática da Educação Física, desde a infância, poderá criar hábitos saudáveis nos indivíduos afastando-os do sedentarismo e de outras práticas maléficas para a saúde e o bem-estar.

HEIJI TANAKA